



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Apresentação: 06/05/2024 19:22:30.793 - CAPAD

REQ n.55/2024

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, sobre as medidas preventivas em apoio aos agricultores que o Governo tem implementado em resposta às recentes calamidades naturais que ocorreram nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Senhor **Presidente**,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Ministro do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, sobre as medidas preventivas em apoio aos agricultores que o Governo tem implementado em resposta às recentes calamidades naturais que ocorreram nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- Considerando a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para maio de 2024 e seu possível impacto na safra de grãos 2023/24, com destaque para a*



região do Matopiba e outras regiões produtoras do país; e observando o cenário atual de alerta de grande perigo para acumulado de chuva em diversas áreas, bem como os recentes eventos climáticos extremos que afetaram significativamente o Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Rio de Janeiro; solicitamos informações sobre as medidas preventivas em apoio aos agricultores que o Governo tem implementado em resposta a essas calamidades. Quais são as iniciativas em curso para mitigar os impactos negativos sobre a produção agrícola, garantir a segurança alimentar das comunidades afetadas e promover a recuperação das áreas atingidas?

- Quais são os planos específicos do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar para fornecer assistência imediata aos agricultores afetados pelas recentes calamidades naturais, como enchentes, deslizamentos de terra e rompimento de barragens?*
- Como o Ministério está trabalhando em conjunto com outros órgãos do Governo, incluindo a Defesa Civil e o Ministério da Integração Nacional, para coordenar as operações de resgate, evacuação e fornecimento de recursos de emergência para as áreas atingidas?*
- Diante do aumento do risco de inundações e deslizamentos de terra devido à previsão de chuvas intensas, quais medidas estão sendo implementadas para reforçar a infraestrutura agrícola e proteger as plantações e propriedades dos agricultores?*
- Considerando o impacto econômico das perdas na produção agrícola e nas infraestruturas rurais, quais são as políticas em discussão para fornecer assistência financeira e apoio à recuperação para os agricultores afetados?*



- *Como o Ministério está planejando garantir a segurança alimentar das comunidades afetadas, especialmente considerando os possíveis impactos na produção de alimentos devido às calamidades naturais?*

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o recebimento de informações por parte do Ministro do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, sobre as medidas preventivas em apoio aos agricultores que o Governo tem implementado em resposta às recentes calamidades naturais que ocorreram nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Isto porque, conforme noticiado¹, a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o mês de maio indica tendência de chuva acima da média em grande parte das regiões Norte e Sul, leste da Região Sudeste e dos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, bem como em áreas pontuais do centro-sul da Região Nordeste. Já no extremo-norte e sul da Região Norte, norte da Região Nordeste, Região Centro-Oeste e interior da Região Sudeste, além de áreas do centro-norte do Paraná é prevista chuva próxima e abaixo da média (tons em cinza, amarelo e laranja no mapa da figura 1a). Não estão descartados eventos de chuva na parte norte e leste da Região Nordeste, ainda devido à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), bem como o aquecimento do Atlântico Tropical.

Considerando o prognóstico climático do Inmet para maio de 2024 e seu possível impacto na safra de grãos 2023/24 em diferentes regiões produtoras, destaca-se que o Matopiba (abrangendo áreas do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) tem mantido níveis satisfatórios de umidade no solo nos últimos meses, favorecendo o desenvolvimento das culturas de primeira e segunda safra, como soja, milho, algodão e arroz.

Para maio de 2024, a previsão de chuvas próximas e acima da média

¹ <https://www.revistaprocampo.com.br/2024/05/02/como-sera-o-clima-no-brasil-em-maio/>



na região pode beneficiar o potencial produtivo das lavouras em desenvolvimento e colheita. No entanto, tradicionalmente a partir de maio, há uma redução nas chuvas no interior do Brasil, especialmente no semiárido nordestino. Portanto, algumas áreas do norte de Minas Gerais, parte central da Bahia, sul de Tocantins, divisa de Mato Grosso e Goiás, oeste de São Paulo e de Mato Grosso do Sul podem experimentar uma redução nos níveis de umidade do solo.

Por outro lado, nas regiões Sul, leste de São Paulo e sudoeste de Mato Grosso do Sul, são esperados acumulados de chuva acima da média para maio de 2024, mantendo os níveis de água no solo elevados e favorecendo o manejo e desenvolvimento das culturas de primeira e segunda safra, embora possam interromper a colheita em algumas áreas. Contudo, na parte oeste do Paraná, há possibilidade de restrição hídrica nas lavouras, onde a previsão aponta chuvas ligeiramente abaixo da média, o que pode afetar o desenvolvimento das culturas em estágios fenológicos de maior necessidade hídrica.

A previsão indica que as temperaturas deverão estar acima da média em praticamente todo o país, principalmente na porção central do Brasil. Nas regiões Norte e Nordeste, as temperaturas podem ultrapassar os 26°C. Na Região Sudeste, as temperaturas devem variar entre 20°C e 22°C. Para a Região Sul, são previstos valores menores, inferiores a 20°C. Já em áreas de maior altitude da região Sul e Sudeste, são previstas temperaturas próximas ou inferiores a 14°C. (Ministério da Agricultura)

Neste cenário impende ressaltar o Balanço divulgado² pelo governo do Rio Grande do Sul no início da tarde desta sexta-feira (12) mostra que o número de mortos em razão das fortes chuvas que atingem o estado desde o início da semana subiu para 37. Ao todo, 235 municípios foram afetados. Além dos óbitos, o estado contabiliza 74 feridos, e outros 74 desaparecidos. Ao todo, 351.639 pessoas foram afetadas pelas tempestades em território gaúcho, sendo que 23.598 estão desalojadas e 7.949 estão em abrigos.

Na última quinta-feira, dia 2, ocorreu o rompimento parcial de uma barragem na Serra Gaúcha, situada entre os municípios de Bento Gonçalves,

² <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/chuvas-no-rs-numero-de-mortos-sobe-para-37/>



Cotiporã e Veranópolis. Na sexta-feira, o governo do estado informou que quatro barragens no Rio Grande do Sul estão em nível de emergência.

O Rio Grande do Sul permanece em alerta de grande perigo para acumulado de chuva, conforme alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), válido até o meio-dia do próximo sábado, dia 4. O instituto adverte para o "grande risco de grandes alagamentos e transbordamentos de rios, grandes deslizamentos de encostas".

Até as 8h desta sexta-feira, a cidade de Erechim registrou um volume acumulado de chuva de 150,8 milímetros em 24 horas, enquanto em Frederico Westphalen, o acumulado foi de 135,8 milímetros.

Em Santa Catarina, a cidade de Campos Novos também apresentou um acumulado superior a 100 milímetros, com 127,4 milímetros de chuva em 24 horas. Este município fica a cerca de 35 quilômetros, em linha reta, da divisa com o Rio Grande do Sul. Segundo o balanço oficial da Defesa Civil, ainda não foram contabilizadas mortes em Porto Alegre. A capital gaúcha enfrenta grandes enchentes após o transbordamento do lago Guaíba. Nesta sexta-feira, uma das comportas do lago se rompeu, colocando em risco os bairros localizados na zona norte de Porto Alegre. A capital está em estado de calamidade pública desde quinta-feira.

Na mesma toada, ainda neste ano, os efeitos devastadores causados pelas intensas chuvas que atingiram, de maneira severa, o Estado do Espírito Santo, especialmente suas regiões Sul e Serrana, além do vizinho Estado do Rio de Janeiro, porquanto que estas catástrofes naturais não apenas ceifaram vidas, resultando em 20³ óbitos somente no Espírito Santo e um total de 27 na Região Sudeste⁴, mas também desencadearam um cenário de ampla devastação, com mais de 11.600 pessoas desalojadas, centenas desabrigadas, danos significativos à infraestrutura das cidades, e o acesso a serviços básicos severamente comprometido.

Nesse contexto, diante da magnitude do desastre, impõe-se a atuação coordenada e diligente, com especial ênfase na atuação Executiva e

³ <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/sul-es/noticia/2024/03/30/20-mortos-mais-de-113-mil-pessoas-fora-de-casa-e-cenario-destruicao-a-situacao-das-cidades-do-es-devastadas-pela-chuva.ghtml>

⁴ <https://www.terra.com.br/planeta/noticias/temporal-no-sudeste-deixa-ao-menos-25-pessoas-mortas-confira-novas-previsoes-para-a-regiao,0700a6e13030a8668518c46d6d66356c3yc7lipt.html>



Legislativa, para assegurar que as vozes e necessidades das populações vitimadas sejam devidamente reconhecidas e prontamente atendidas.

Nesse sentido, tendo em vista estas questões relevantes, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas relativas sobre as medidas preventivas em apoio aos agricultores que o Governo tem implementado em resposta às recentes calamidades naturais que ocorreram nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Sala da Sessão, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

Apresentação: 06/05/2024 19:22:30.793 - CAPADIR

REQ n.55/2024

